# Python: Funções

## Abstração

- É uma técnica de programação que nos permite pensar num problema em diversos níveis
- A idéia é que quando estamos pensando num problema macroscopicamente, não estamos preocupado com minúcias
- Dividir para conquistar:
  - Um problema é dividido em diversos sub-problemas
  - As soluções dos sub-problemas são combinadas numa solução do problema maior

#### Programação Estruturada

- É uma disciplina de programação que incorpora o princípio de "Dividir para Conquistar"
  - (Programação Orientada a Objetos é outra...)
- Programas são divididos em sub-programas
  - Cada sub-programa é invocado por meio de um identificador e uma lista de entradas
    - Permite especificar como um problema pode ser resolvido em geral
    - O mesmo sub-programa pode ser invocado para resolver diversos problemas de mesma natureza mas com valores específicos diferentes
  - Os resultados computados por um sub-programa pode ser combinado com os de outros sub-programas

#### Definindo funções

- Em Python, sub-programas têm o nome de funções
- Formato geral:

```
def nome (arg, arg, ... arg):
    comando
    ...
    comando
```

- Onde:
  - nome é o nome da função
  - args são especificações de argumentos da função
    - Uma função pode ter 0, 1 ou mais argumentos
  - comandos contêm as instruções a ser executadas quando a função é invocada

#### Resultado de funções

- Uma função tipicamente computa um ou mais valores
- Para indicar o valor a ser devolvido como o resultado da função, usa-se o comando return que tem o formato return expressão
  - onde a *expressão* é opcional *e* designa o valor a ser retornado
- Ao encontrar o comando return, a função termina imediatamente e o controle do programa volta ao ponto onde a função foi chamada
- Se uma função chega a seu fim sem nenhum valor de retorno ter sido especificado, o valor de retorno é None

```
>>> def f():
       return
>>> print f()
None
>>> def f():
       return "0i"
>>> print f()
0i
>>> def f(nome):
       return "Oi, "+nome+"!"
>>> print f("Joao")
Oi, Joao!
```

#### Variáveis locais e globais

- Variáveis definidas em funções são *locais*, isto é, só podem ser usadas nas funções em que foram definidas
- Variáveis definidas fora de funções são conhecidas como variáveis globais
  - É possível no código de uma função ler o conteúdo de uma variável global
  - Para alterar uma variável global, ela precisa ser declarada no corpo da função usando o comando global

```
>>> def f():
     print a
>>> a = 1
>>> f()
>>> def f():
    a = 5
>>> f()
>>> print a
>>> def f():
     global a
     a = 5
>>> f()
>>> print a
```

#### Argumentos de funções

- Argumentos (ou parâmetros) são como variáveis que recebem seus valores iniciais do chamador
- Essas variáveis, assim como outras definidas dentro da função são ditas *locais*, isto é, só existem no lugar onde foram definidas
  - Ao retornar ao ponto de chamada, as variáveis locais são descartadas
- Se uma função define n argumentos, valores para todos eles devem ser passados pelo chamado
  - Exceção: argumentos com valores default

```
>>> def f(x):
       return x*x
>>> print f(10)
100
>>> print x
NameError: name 'x' is not defined
>>> print f()
TypeError: f() takes exactly 1 argument (0
 given)
```

#### Argumentos default

- É possível dar valores default a argumentos
  - Se o chamador não especificar valores para esses argumentos, os defaults são usados
- Formato:
  def nome (arg1=default1, ..., argN=defaultN)
- Se apenas alguns argumentos têm default, esses devem ser os últimos
  - Se não fosse assim, haveria ambigüidade na passagem de argumentos

```
>>> def f(nome, saudacao="0i", pontuacao="!!"):
    return saudacao+", "+nome+pontuacao
>>> print f("Joao")
0i, Joao!!
>>> print f("Joao", "Parabens")
Parabens, Joao!!
>>> print f("Joao", "Ah", "...")
Ah, Joao...
```

#### Passando argumentos com nomes

- É possível passar os argumentos sem empregar a ordem de definição desde que se nomeie cada valor passado com o nome do argumento correspondente
- **E**x.:

#### Alterando parâmetros

- É possível alterar parâmetros?
  - Sim e não
  - Como o parâmetro é uma variável local, ele pode ser alterado sem problemas
  - Entretanto, se um parâmetro recebe um valor que vem de uma variável global, esta não é alterada

#### **Ex.**:

#### Alterando parâmetros

- Note que quando passamos uma variável do tipo <u>lista</u> como parâmetro, estamos passando uma *referência* para um valor do tipo lista
  - Nesse caso, alterar o parâmetro pode influenciar no "valor" da variável global
  - Na verdade, o "valor" da variável do tipo lista é uma referência que não muda
  - Este caso é idêntico a termos duas variáveis se referindo ao mesmo valor

```
>>> def f(x):
     x[:] = [5]
>>> a = [1]
>>> f(a)
>>> a
[5]
>>> b = a
>>> b[:] = [7]
>>> a
[7]
```

#### Documentando Funções

- Ao invés de usar comentários para descrever o que uma função, é mais vantajoso usar *docstrings* 
  - Uma constante string escrita logo após o cabeçalho da função (comando def)
  - Permite o acesso à documentação a partir do interpretador, usando a notação função . \_\_doc\_\_

#### Lista de parâmetros variável

Se o último argumento de uma definição de função começa com \* , os todos os valores passados a partir daquele são postos numa tupla

**E**x.:

```
>>> def imprime(nome,*atributos):
...    print nome,atributos
...
>>> imprime ('a',1,2,'b')
a (1, 2, 'b')
>>> def media(*valores):
...    total=0.0
...    for x in valores: total+=x
...    return total/len(valores)
...
>>> media(1,2,3,4)
2.5
```

#### Lista de parâmetros variável (2)

- Se o último argumento de uma definição de função começa com \*\* , os todos os valores passados usando chaves a partir daquele são postos num dicionário
- **E**x.:

```
>>> def f(a,b,**c):
    print a, b, c
>>> f(1,2,3)
...
TypeError: f() takes exactly 2 arguments (3 given)
>>> f(1,2,x=3)
1 2 {'x': 3}
```

## Lista de parâmetros variável (3)

- É possível passar os valores de uma tupla para preencher parâmetros posicionais de uma função bastando para isso precedê-la de \*
- Um dicionário podem ser usado para preencher parâmetros por chave bastando para isso precedê-lo de \*\*
- É preciso tomar cuidado para não abusar!
- **Ex.:**

```
>>> def f(a,b,*c,**d):
    print a,b,c,d

>>> f(*[1,2,3,4,5])
1 2 (3, 4, 5) {}
>>> f(**{"a":1,"b":2,"c":3,"d":4})
1 2 () {'c': 3, 'd': 4}
>>> f(1,2,3,**{"d":1})
1 2 (3,) {'d': 1}
>>> f(1,2,3,**{"a":1})
...
```

TypeError: f() got multiple values for keyword argument 'a'

#### Passando funções

- Nomes de funções podem ser manipulados como variáveis e mesmo como argumentos de funções
  - Para saber se um nome se refere a uma função, use o predicado callable()

```
Ex.:
   >>> def f(g):
           return g(5)
   >>> def h(x):
           return x*x
   >>> f(h)
   25
   >>> m = h
   >>> callable(m)
   True
   >>> f(m)
   25
```

#### **Escopo**

- Escopo é o nome que se dá ao conjunto de nomes acessíveis de um determinado ponto de um programa
  - Também é chamado de espaço de nomes ou namespace
- Um programa começa em um escopo (chamado escopo global) enquanto que cada função acrescenta um escopo próprio (local)
  - Módulos e classes também definem escopos
- Ao se fazer acesso a um nome, todos os escopos, do mais interno para o mais externo, são consultados.
  - Isto explica por que definir uma variável numa função pode fazer com que uma variável global deixe de ser acessível

#### Função vars()

O dicionário obtido com a função vars () pode ser usado para ter acesso a todas as variáveis definidas num escopo. Ex.:

```
>>> vars()
{'__builtins__': <module '__builtin__' (built-in)>,
  ___name__': '__main__', '__doc__': None}
>>> def f():
       x = 1
       print vars()
>>> vars()
{'f': <function f at 0xb6e7f56c>, '__builtins__':
 <module '__builtin__' (built-in)>, '__name__':
  ' main ', ' doc ': None}
>>> f()
{'x': 1}
```

#### Funções definidas em funções

- Funções podem ser definidas dentro de funções
- Se uma função g é definida dentro de uma função f, ela tem acesso ao seu próprio escopo (em primeiro lugar) e também ao escopo de f
- **E**x.:

#### Funções definidas em funções (2)

Observe que, se uma função g foi definida dentro de outra função f, então, se g é armazenada numa variável ou transmitida para outra função ela carrega com si os valores do escopo de f (mas não o escopo global). Ex:

```
>>> x = 2
>>> def f(y):
def g(z): return x*y*z
return g

>>> h = f(3)
>>> print h(1)
6
>>> x = 3
>>> print h(1)
9
```

#### Formas lambda

- São pequenas funções "sem nome"
  - Tipicamente criadas para serem passadas para outras funções
  - Historicamente, são relacionadas com o estilo "funcional" de programar (LISP)
- Em Python, funções lambda estão restritas a retornar unicamente uma expressão
  - Formato: lambda arg,...arg: expressão
  - Exemplo:

```
>>> f = lambda x: 2*x*x+1
>>> f(1)
3
>>> f(3)
19
```

#### Programação Funcional - filter

- Além de formas lambda, Python provê algumas ferramentas clássicas usadas em programação funcional
- filter (função, seqüência)
  - Retorna outra sequência com os elementos x de *sequência* tais que *função*(x) é verdadeiro
  - Se *seqüência* é uma tupla ou string, o resultado é também uma tupla ou string, caso contrário, o resultado é uma lista
- Exemplos:

```
>>> filter (lambda x: x%2==0, [1,2,3,4,5,6,7,999])
[2, 4, 6]
>>> filter (lambda x: str(x)==x, [1,2,3,'abc',4])
['abc']
>>> filter (lambda c: c not in 'aeiou', "consoantes")
'cnsnts'
```

#### Programação Funcional - map

- map (função, seqüência)
  - retorna outra sequência cujos elementos  $y_i$  são computados por  $função(x_i)$  onde  $x_i$  são os elementos de sequência
- Exemplos:

```
>>> map(lambda x: x+1, [1,2,3,4])
[2, 3, 4, 5]
>>> def f(x):
    if x%2==0: return x*x
    else: return x

>>> map (f, [1,2,3,4])
[1, 4, 3, 16]
```

#### Programação Funcional - reduce

- reduce (função, seqüência [,inicializador])
  - Retorna o valor acumulado obtdo aplicando a função binária função a pares consecutivos de elementos em seqüência
  - Ex.: reduce(f,[a,b,c,d]) é equivalente a f(f(f(a,b),c),d)
  - Se o argumento opcional *inicializador* é especificado, ele determina um valor a ser considerado antes dos elementos da *seqüência*
  - Ex.: reduce(f,[a,b,c,d],0) é equivalente a f(f(f(f(0,a),b),c),d)

```
>>> reduce (lambda a,b: a+b, [1,2,3,4,5])
15
>>> reduce (lambda a,b: a+b, [])
Traceback (most recent call last):
  File "<pyshell#9>", line 1, in ?
    reduce (lambda a,b: a+b, [])
TypeError: reduce() of empty sequence with no
  initial value
>>> reduce (lambda a,b: a+b, [], 0)
(\cdot)
```